



ANÁLISE ERGONÔMICA E SEGURANÇA DO TRABALHO APLICADOS EM UMA ASSOCIAÇÃO DE CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS NO OESTE CATARINENSE

Natieli Bauermann¹
Elisangela Pinheiro²
Graciela Novakowski³

Resumo: Este estudo é fruto de experiência obtida no âmbito da extensão universitária, por meio de empreendimentos sociais assessorados pela Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP da Universidade Comunitária da Região de Chapecó – UNOCHAPECÓ. Possui como objetivo elementar, identificar e avaliar os riscos que estão submetidos os trabalhadores da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis Raio de Luz (AMARLUZ) de Chapecó Santa Catarina – SC. A metodologia utilizada, foi à pesquisa bibliográfica e documental, pois busca-se evidenciar os interesses no avanço na melhoria de gestão e na utilização de métodos gerenciais no arranjos físicos, coleta de dados e diálogos informais obtidos através de visitas in loco e relatos dos associados. Neste estudo observou-se diversos fatores que contribuem significativamente para as doenças ocupacionais, um exemplo disso é a falta de manutenção das máquinas e a negligência das normas e procedimentos de segurança, estando assim expostos às más condições laborais e de bem-estar físico, também observa-se a ausência do uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI), o que implica na falta de qualidade de trabalho. A busca pela melhoria do processo, o estudo e sugestão de um novo layout estrutural, bem como, ergonomia, saúde e qualidade de vida do trabalho em centros de triagem são escassos, desta forma, existe um amplo campo de aprendizado a ser explorado nessas associações. É importante considerar que os catadores tiveram uma história de emprego informal e desemprego. Portanto, a organização de forma autogestiva para gerar trabalho e renda deve ser um consi-

¹ Natieli Bauermann, Graduanda em Engenharia de Produção (UNOCHAPECÓ), Bolsista de Extensão no Programa permanente de Extensão da (Unochapecó) – Incubadora Tecnologia de Cooperativas Populares (ITCP). Email: nbnatieli@unochapeco.edu.br

² Elisângela Pinheiro, Mestre em Engenharia de Produção (UFMS), Docente na Área de Ciências Exatas e Ambientais. Email: e.pinheiro@unochapeco.edu.br

³ Doutoranda em Desenvolvimento Regional pela UNISC/RS, Técnica de Extensão da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) da Unochapecó. E-mail: gracielan@unochapeco.edu.br.



derado um processo de longo prazo. Pois todo o grupo precisa compreender o processo de produção e de gestão, para que o grupo venha a construir saberes e fazer com que esta produção lhe garanta melhores condições de vida. Como conclusão foi possível identificar que a busca pelo conhecimento, participação e representação tem se intensificado por parte dos associados e assim a escolha da autogestão e do empoderamento social e econômico como estratégia para condução da intervenção junto ao grupo possibilitou o exercício coletivo do saber, acerca da realidade permitindo definições em conjunto das ações e assim promover as mudanças necessárias.

Palavras-chave: Proteção. Riscos. Saúde do trabalhador.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Engenharias

Formato:Pôster